Capítulo 24

Acordes de Sexta Aumentada 2

Introdução

O Capítulo 23 apresentou os acordes de sexta aumentada na forma em eles geralmente ocorrem na música tonal: como fortes acordes pré-dominantes com o ♭$\hat{6}$ no baixo, o ♯$\hat{4}$ em alguma parte superior e resolvendo para fora formando uma 8J no $\hat{5}$, que funciona como fundamental de um acorde de V. Entretanto,os acorde de sexta aumentada são às vezes usados de outras maneiras, incluindo estas:

1. Um membro do acorde outro que não o ♭$\hat{6}$ pode ser usado como nota do baixo.
2. O intervalo de 6^+ pode ser criado por graus da escala outros que não o ♭$\hat{6}$ e o ♯$\hat{4}$ conduzindo para outro grau da escala que não $\hat{5}$.
3. O intervalo de 6^+ pode expandir-se para a terça ou a quinta de um acordes ao invés de sua fundamental.
4. O acorde de sexta aumentada pode não ser um dos três tipos comumente encontrados.

Estas quatro possibilidades, que *não* são mutuamente exclusivas, são discutidas em mais detalhe nas seções seguintes. A lista é organizada de acordo com a frequência de ocorrência, o que significa que você raramente encontrará os usos listados próximo ao final do capítulo.

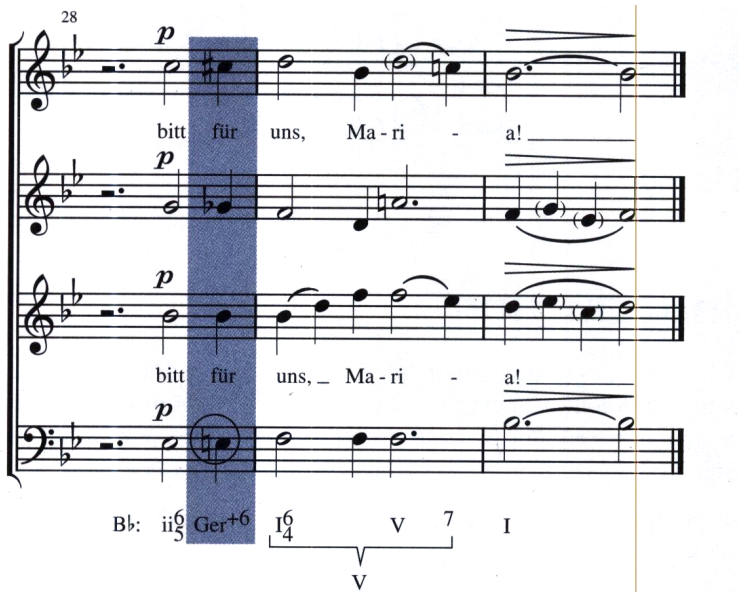
Outras Posições do Baixo

Nós ainda não discutimos que nota funciona como fundamental de um acorde de sexta aumentada. A razão para isto é simplesmente que o acorde de sexta aumentada é uma sonoridade linear que *não tem qualquer fundamental*. Podemos organizar as notas de um Fr^{6+} para lembrar um V^7/V alterado, e as sonoridades do It^{6+} e do Al^{6+} podem ser comparadas a acordes de iv^7 alterados. De fato, muitos teóricos preferem usar numerais romanos modificados como uma maneira conveniente de representar os acordes de sexta aumentada. Contudo, estes acordes são sem fundamentais; eles têm apenas uma posição de baixo mais comum, o (♭)$\hat{6}$ no baixo.

Embora o $\hat{6}$ do modo menor geralmente constitua o baixo de um acorde de 6^+, outras posições do baixo realmente ocorrem, especialmente em música do período Romântico. Geralmente, a condução de vozes será idêntica ou semelhante àquelas encontradas nas resoluções padrão discutidas no Capítulo 23, mas o intervalo de 6^+ é quase sempre invertido, tornando-se uma 3°. A mais comum das várias possibilidades é aquela com o ♯$\hat{4}$ no baixo, como no Exemplo 24-1. Note também a enarmonia no Al^{6+}, substituindo o dó♯ pelo ré♭.

Exemplo 24-1 Brahms, *Ruf zur Maria*, op. 22, no. 5

Disco 2 : Faixa 30

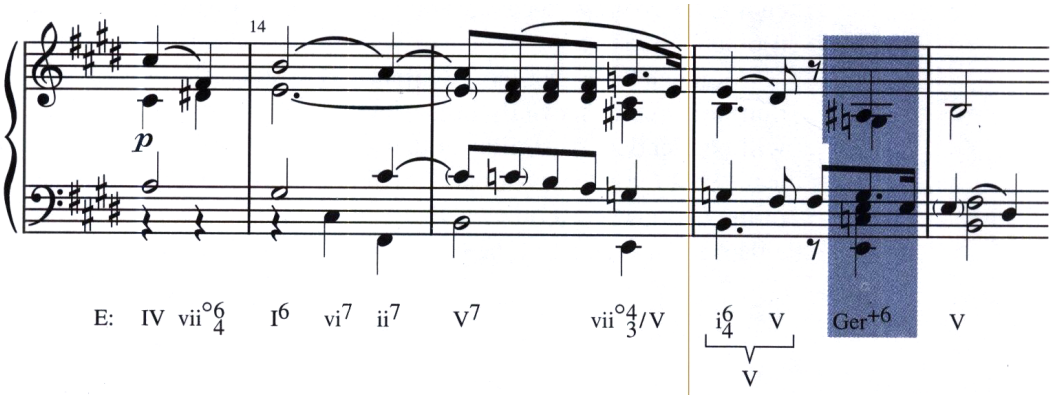


Uma progressão bastante similar a esta do Exemplo 24-1 é vista num trecho de uma canção jazzística do Exemplo 11-15 (p. 166). Se você voltar àquele exemplo, você perceberá que ele termina com uma progressão IV-Al^{6+}-I$^{6}_{4}$-V^{7}-I com o ♯$\hat{4}$ no baixo do acorde de Al^{6+}. A cifra harmônica para esse caso é E♭7/D♭, com o D♭ funcionando como um C♯.

A única outra posição do baixo que ocorre com alguma frequência é aquela com a nota tônica no baixo, como no Exemplo 24-2.

Exemplo 24-2 Brahms, Sinfonia no. 1, op. 68, II (redução para piano)

Disco 2 : Faixa 30

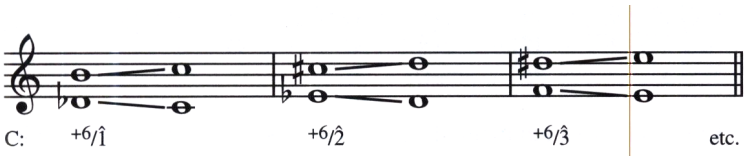


Devido ao fato que os acordes de 6^{+} não têm fundamental e, portanto, não possam ser tecnicamente invertidos, não é necessário mostrar a posição do baixo do acorde no símbolo analítico. Use apenas o It^{6+}, ou o quer que seja apropriado, independente da posição do baixo.

Resoluções em Outras Graus da Escala

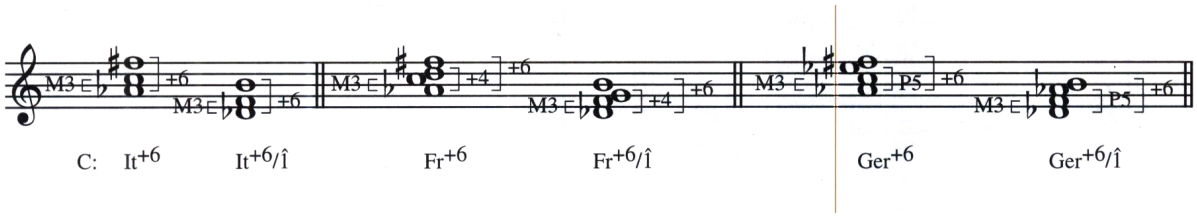
O intervalo crucial de qualquer acorde de sexta aumentada é, obviamente, o intervalo de 6^+ em si. Devido ao fato que esse intervalo geralmente embeleza o $\hat{5}$, nós poderíamos ter utilizado símbolos como $\text{Al}^{6+}/\hat{5}$, mas entende-se que o "$\hat{5}$" está implícito quando escrevemos Al^{6+}. Todavia, especialmente no período Romântico, o 6^+ algumas vezes também é aplicado a outros graus da escala que não sejam o $\hat{5}$, e nestes casos nós deixaremos claro ao usar o método exibido abaixo no Exemplo 24-3.

Exemplo 24-3



Com a finalidade de soletrar ou reconhecer os vários 6^+ nestes contextos, teremos que nos familiarizar com o conteúdo intervalar dos três tipos de acorde de sexta aumentada. No Exemplo 24-4, os acordes de 6^+ embelezando o $\hat{1}$ são formados pela transposição dos intervalos a partir das estruturas familiares do $6^+/\hat{5}$.

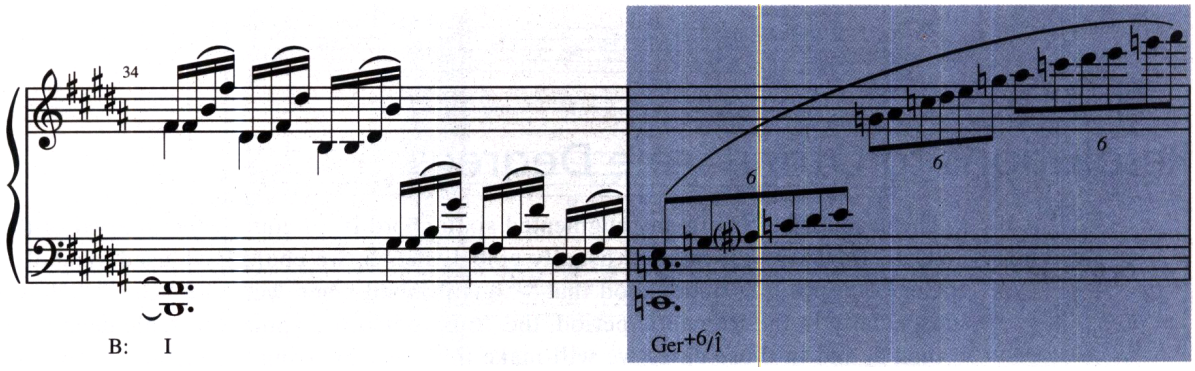
Exemplo 24-4

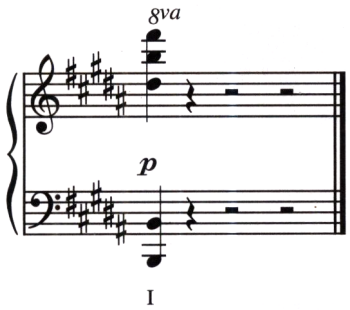


A cadência $\text{Al}^{6+}/\hat{1}$-I no Exemplo 24-5 aparece bem no final da música, após uma cadência V^4_3 mais convencional alguns compassos antes.

Exemplo 24-5 Chausson *Sérénade italienne*, op. 2, n°5

Disco 2 : Faixa 31

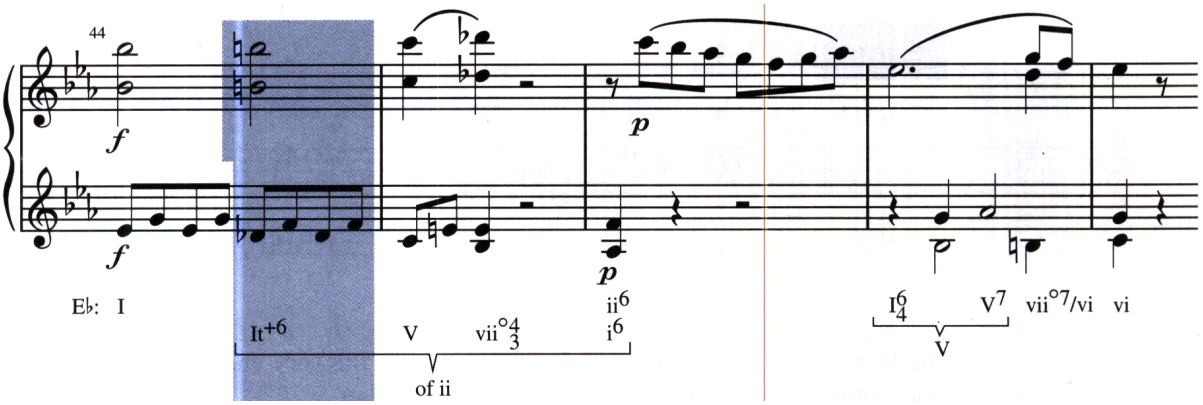




Frequentemente quando um acorde de sexta aumentada resolve para algo que não o V, o acorde para o qual ele resolve é uma dominante secundária. Neste caso, é provavelmente melhor mostrar a análise em relação ao acorde que está sendo tonicalizado. Por exemplo, o acorde no c. 44 do Exemplo 24-6 poderia ser analizado como um $It^{6+}/\hat{6}$, mas é melhor entendido como parte de uma tonicalização de Fá menor (ii).

Exemplo 24-6 Mozart, Sonata para Piano K. 457, I

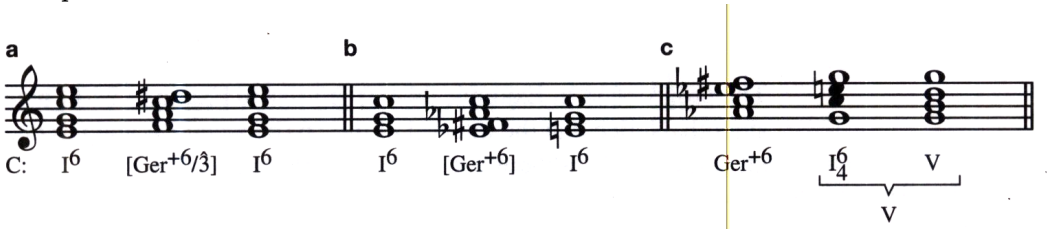
Disco 2 : Faixa 31



Resoluções Para Outros Membros de Acordes

Em todas as resoluções discutidas até aqui, o intervalo de 6^+ (ou 3°) resolveu para a fundamental do acorde seguinte (o qual, às vezes, estava ornamentado com uma sexta-quarta cadencial). Muito menos comum é a resolução da 6^+ ou da 3°para a terça de um acorde (como no Ex. 24-7a), ou para a quinta do acorde (Ex. 27-7b). Tal uso da sonoridade da sexta aumentada é muito diferente daquelas discutidas até aqui. Para indicar isto, o símbolo do acorde é colocado entre colchetes. Em adição, o intervalo de 6^+ ou 3°pode ser usado para embelezar outro grau da escala que não o $\hat{5}$, em cujos casos nós usamos um símbolo como $[Al^{6+}/\hat{3}]$, como no Exemplo 24-7a. É importante compreender que os Exemplos 24-7b e c têm pouco em comum, mesmo se ambos mostram Al^{6+} soletrados idênticamente e seguidos por tríades de tônica. A tríade de tônica no Exemplo 24-7b está na inversão relativamente estável de sexta-terça, enquanto que a tríade de tônica no exemplo 24-7c é uma sexta-quarta cadencial representando a dominante em posição fuindamental que segue.

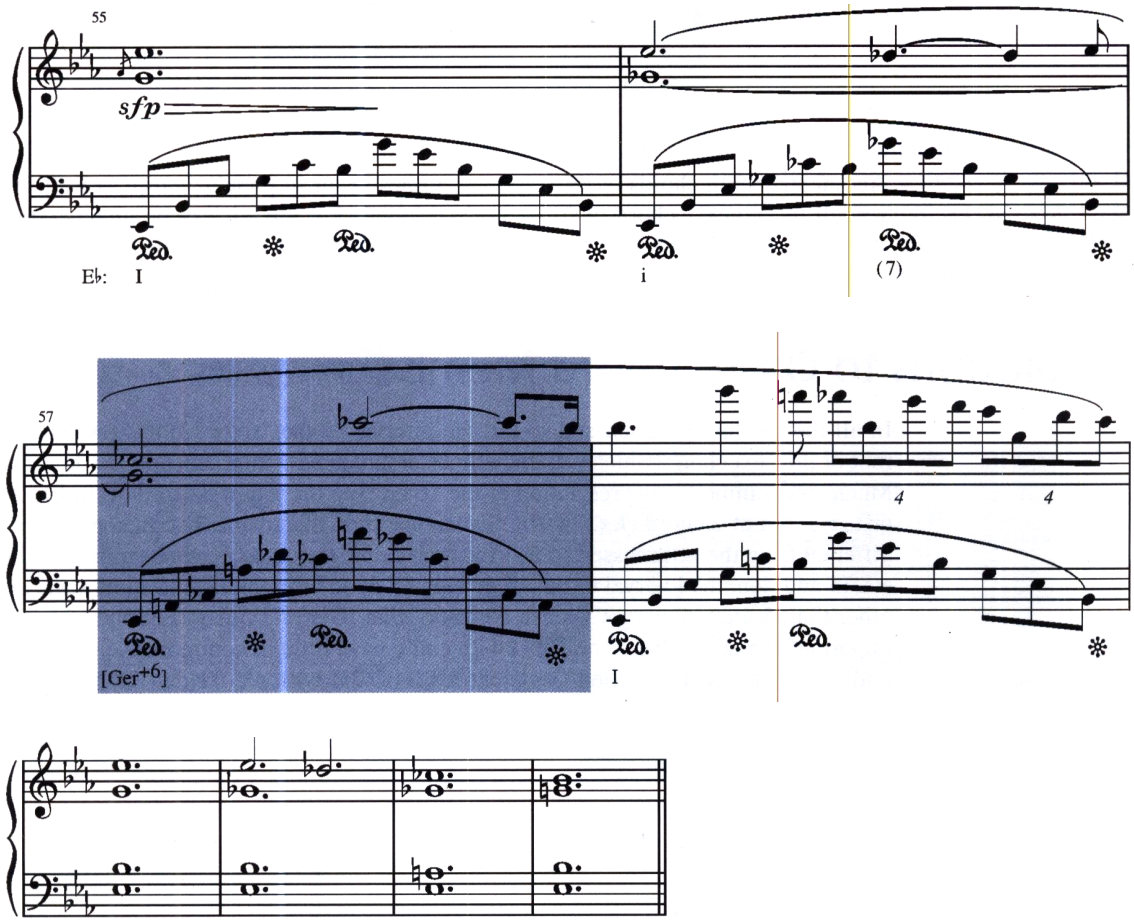
Exemplo 24-7



Um exemplo de uma Al^{6+} resolvendo para a quinta de um acorde de I é visto no Exemplo 24-8. A redução textural mostra que a condução de vozes é bastante suave. Certifique-se de ouvir ambas versões.

Exemplo 24-8 Chopin, Noturno op. 55, no. 2

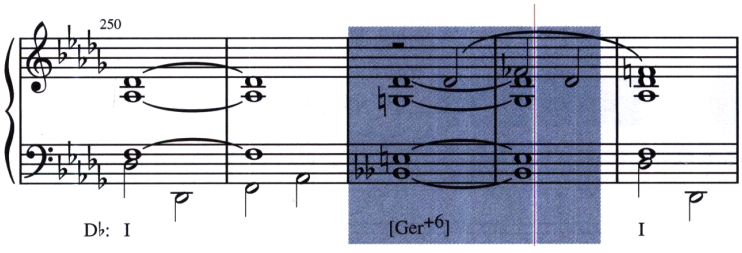
Disco 2 : Faixa 32



A progressão no Exemplo 24-9 é similar ao Exemplo 24-8, mas a condução de vozes é menos suave. Note que o intervalo de 6^{+} (entre o si𝄫 e o sol♮) não se expande literalmente para uma oitava em lá♭, apesar de que tinha o potencial para fazê-lo.

Exemplo 24-9 Tchaikovsky, *Romeu e Julieta*, op. 45 (cordas e sopros)

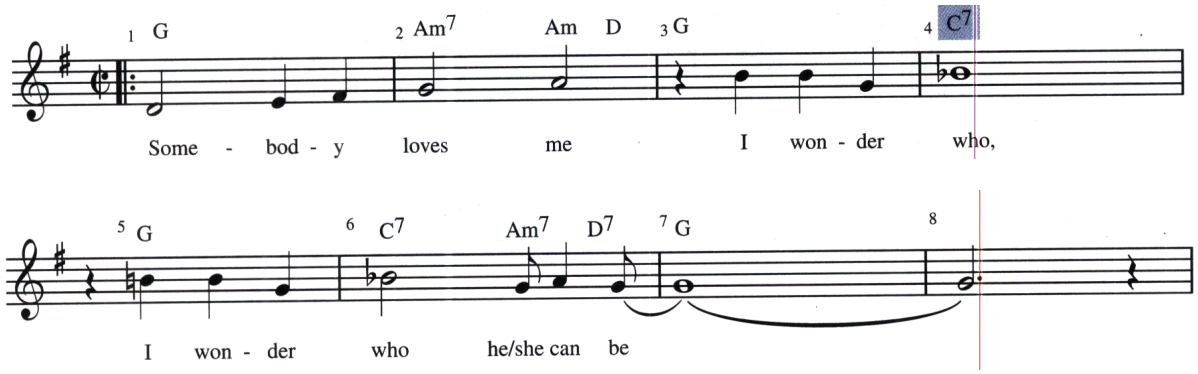
Disco 2 : Faixa 32



Acordes de sexta aumentada deste tipo também ocorrem algumas vezes na música popular. Se você enarmonizar o primeiro acorde de C7 no Exemplo 24-10 como dó-mi-sol-lá♯, ele pode ser entendido como um acorde [Al^{6+}/$\hat{3}$]. Neste caso, a 6^+ (entre o dó e o lá♯) expande para uma oitava em si, a terça do acorde de I.

Exemplo 24-10 Gershwin, "Somebody Loves Me"

Disco 2 : Faixa 33



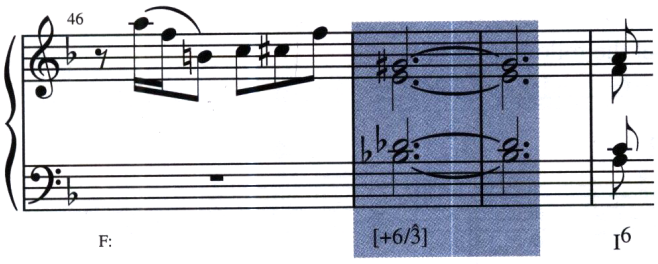
O mesmo pensamento pode ser usado para entender a "blue note" (o ♭$\hat{3}$) na progressão I-I-IV^7-I frequentemente encontrada nos quatro primeiros compassos de um blues de doze compassos em maior.

Outros Tipos de Acordes de Sexta Aumentada

Raramente você encontrará um acorde de sexta aumentada que não seja um dos três tipos padrões: Italiano, Francês ou Alemão. Quando você encontrar tal sonoridade, o símbolo 6^+ será suficiente para mostrar o intervalo característico encontrado no acorde. Um dos tais acordes é visto no Exemplo 24-11. Aqui a sonoridade do 6^+ assemelha-se a um Fr^{6+}, mas o ré♭3 deveria ser um ré♮3 para que ele fosse um Fr^{6+}. Nós colocamos o 6^+ entre colchetes porque o intervalo de 6^+ expande para a terça do acorde de I^6, como no Exemplo 24-7a.

Exemplo 24-11 Strauss, *As alegres Travessuras de Till Eulenspiegel*, op. 24 (redução para piano)

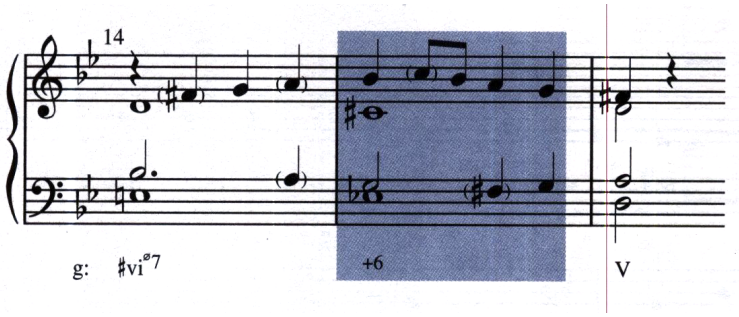
Disco 2 : Faixa 33



O símbolo 6^+ pode também ser usado para o que é realmente uma ocorrência muito comum – o uso de duas ou três sonoridades de sexta aumentada com um único intervalo de 6^+. No Exemplo 24-12 as notas de todos os três tipos de acordes de sexta aumentada aparecem no c. 15. Em tais casos o símbolo 6^+ pareceria uma boa solução, embora você possa identificar a sonoridade que tenha maior duração (Al^{6+}) ou a sonoridade que aparece por último (It^{6+}).

Exemplo 24-12 Mozart, Sinfonia no. 40, K. 550, I (redução para piano)

Disco 2 : Faixa 33



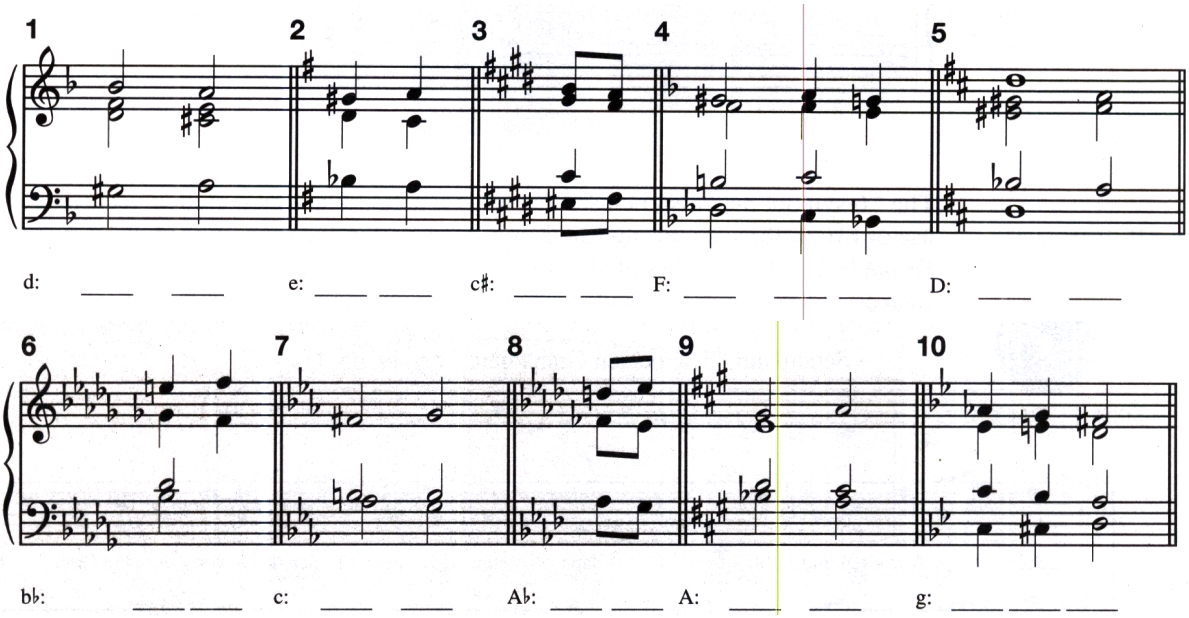
Checagem

1. Este capítulo discute quatro formas não tradicionais nas quais acordes de sexta aumentada podem ser utilizados. Liste estas quatro formas.
2. Nós colocamos acordes de sexta aumentada entre colchetes, como em [Fr^{6+}], para qual tipo dos quatro usos?
3. Qual símbolo nós utilizamos para a rara ocorrência de um acorde de sexta aumentada que não é um dos três tipos comuns?

Auto-teste 24-1

(Respostas começam na página **??**)

A. Identifique os seguintes acordes.

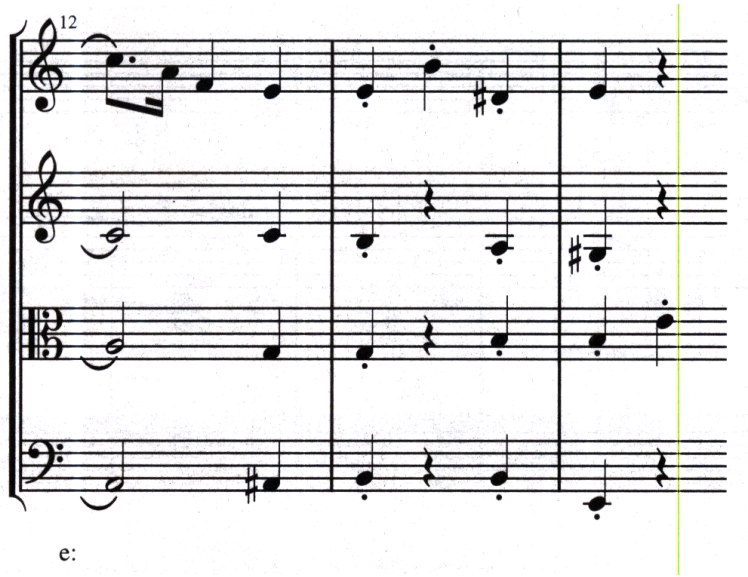


B. Análise

1. Identifique os acordes neste curto trecho.

Brahms, Quarteto de Cordas op. 51, no. 2, III

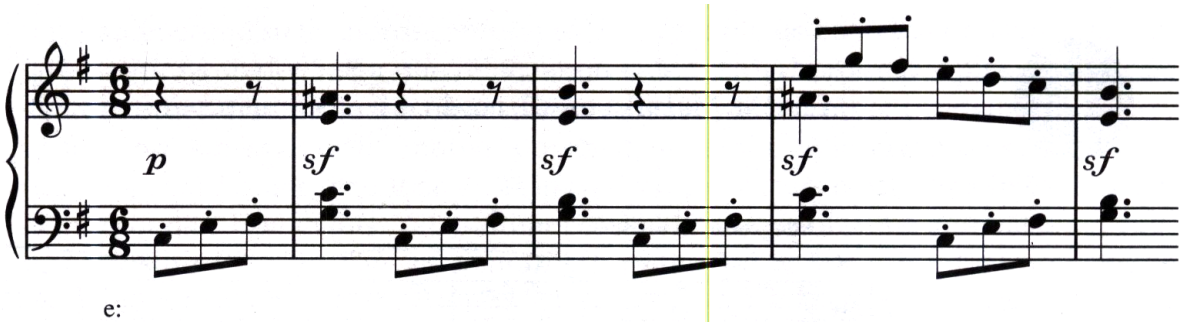
Disco 2 : Faixa 34



2. Identifique os acordes neste trecho.

Tchaikovsky, "The Witch", op. 39, no. 20

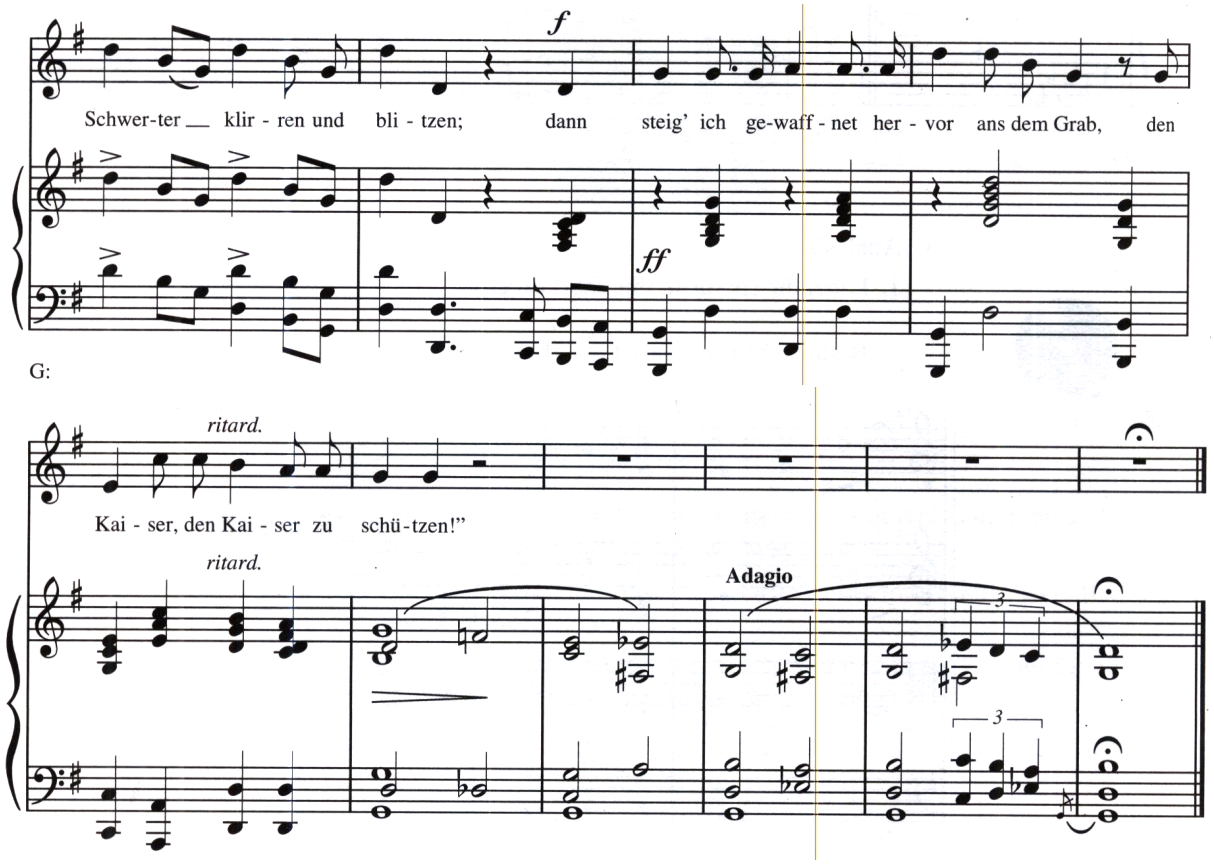
Disco 2 : Faixa 34



3. Este é o final de uma das mais famosas canções de Schumann. Qual hino nacional está escondido na parte vocal? Note também o contraste entre o trecho vocal mais diatônico e a codetta mais cromática que finaliza a canção. Identifique os acordes e NMs.

Schumann, “Die beiden Grenadiere”, op. 49, no. 1

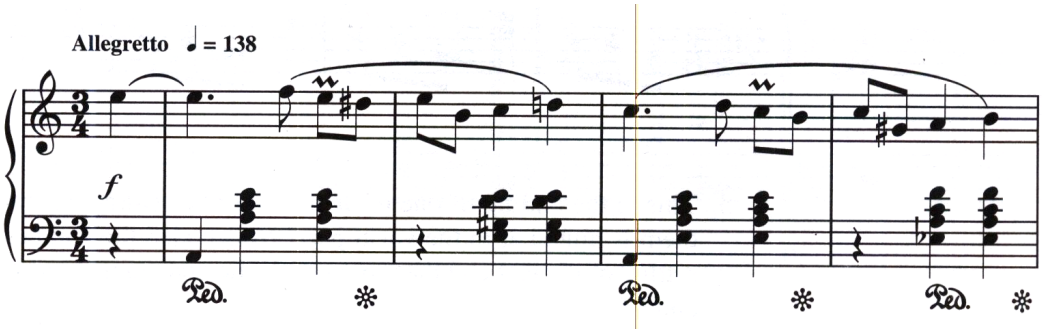
Disco 2 : Faixa 35

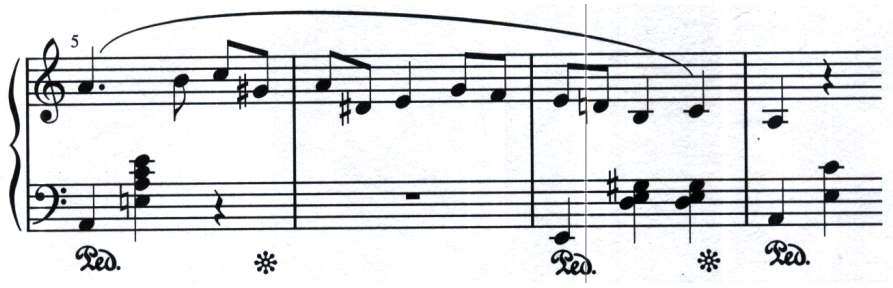


4. Identifique os acordes, mas não as NMs, neste trecho. (Dica: analise o Mi♭ no c. 4 como um ré♯). Note que no primeiro compasso, por exemplo, o Lá1 é a nota do baixo por todo o compasso.

Chopin, Mazurka op. 67, no. 4

Disco 2 : Faixa 35

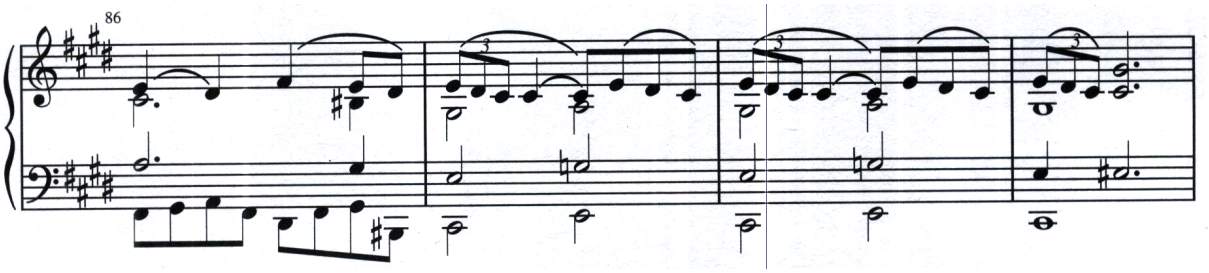




5. Neste trecho a 6^{+} (ou 3°) é enarmonizada. Identifique os acordes, mas não as NMs.

Dvorák, Sinfonia no. 9 ("Do Novo Mundo"), II (textura simplificada)

Disco 2 : Faixa 35



Resumo

Muitos dos acordes de sexta aumentada estão em conformidade com os três tipos discutidos no capítulo anterior, mas variações podem ocorrer. Em um dos casos, acordes de sexta aumentada podem aparecer com outros graus da escala que não o $\flat\hat{6}$ no baixo – mais comumente o $\sharp\hat{4}$, mas outras membros do acorde podem aparecer no baixo também. Outra possibilidade é o intervalo de 6^{+} expandir para a tônica de outro acorde que não seja o V ou V^{7}, como em Al^{6+} /$\hat{1}$; isto ocorre com mais frequência em conexão com dominantes secundárias. Ainda outra possibilidade é resolver o intervalo de uma sexta aumentada não na tônica do acorde mas na terça ou na quinta. (Isto não inclui a resolução I^{6}_{4}-V, na qual o I^{6}_{4} representa o acorde de V.) Finalmente, em alguma ocasião você pode encontrar um acorde de sexta aumentada que não seja um dos três tipos padrão (Italiana, Francêsa ou Alemã).